



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS EVENTOS TOXICOLÓGICOS NOTIFICADOS NO CEATOX DE JOÃO PESSOA NO PERÍODO DE 2009 A 2013

OLIVEIRA, SANNI MORAES. Acadêmica do curso de Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. E-mail: sannidsm@gmail.com

VERÍSSIMO, ANNA KAROLYNA DO NASCIMENTO. Acadêmica do curso de Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. E-mail: karoolverissimo@gmail.com

MAGALHÃES, HEMERSON IURY FERREIRA. Professor Doutor da Universidade Federal da Paraíba/UFPB – Centro de Assistência Toxicológica – CEATOX/ JP. E-mail: hemersonufpb@yahoo.com.

INTRODUÇÃO: Com as alterações demográficas cada vez mais evidentes, as áreas referentes ao envelhecimento populacional têm motivado o interesse das pesquisas sobre as mais diversas dimensões, que são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida do idoso. Dessa maneira, compreende-se o envelhecer como uma etapa da vida do ser humano permeada pela vulnerabilidade seja esta intrínseca ou extrínseca, e dentre os fatores externos temos as intoxicações. Grande quantidade de medicamentos usados terapêuticamente e o uso de associações de medicamentos, como é comum no idoso, por mais baixo grau de toxicidade que possua, pode gerar quadros tóxicos em pessoas imunologicamente comprometidas¹. A incidência de problemas associados ao uso irracional de fármacos configura-se como um desafio à saúde pública, responsáveis por intoxicações consideradas de grande importância médica. Atrelado à comercialização livre, estimulada pela mídia e ao surgimento de novos produtos, a ausência de estratégias de formação



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

continuada aos profissionais, dificuldades do trabalho multidisciplinar e a falta de conscientização e orientação aos idosos aumentam a suscetibilidade dos mesmos. As notificações destacam a relevância da Toxicologia no Brasil, evidenciando a importância dos serviços especializados nesta área. Juntamente com o destacado papel dos medicamentos como agentes intoxicantes, aliam-se a este outras substâncias, tais como domissanitários, agrotóxicos, raticidas, drogas de abuso, produtos químicos industriais, plantas, alimentos, animais peçonhentos, entre outros². O presente estudo visou traçar o perfil epidemiológico e as principais classificações toxicológicas notificados nos atendimentos de informação a pacientes vítimas de intoxicação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem descritiva, quantitativa e retrospectiva, onde a fonte de dados utilizada foram fichas de ocorrência toxicológica dos casos de pessoas com idade igual e/ou superior a 55 anos, notificados no Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX) de João Pessoa/PB no intervalo de 2009 a 2013. Dentre os dados extraídos, foram analisados: sexo, idade e profissão do paciente, local da ocorrência e tipo de ocorrência e evolução clínica do caso. Os dados foram coletados por estagiárias do CEATOX, graduandas em do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificadas 46 ocorrências, em pessoas com idade variando de 55 a 89 anos, sendo a maior prevalência o sexo feminino, correspondendo a 64% e 36% em idosos do sexo masculino, respectivamente. Os idosos vítimas de eventos toxicológicos foram em sua maioria ocorridos em agricultores e aposentados, correspondendo 13% simultaneamente. 67% dos casos foram por intoxicação acidental, 26% por exposição indevida e 7% por Reação Adversa a Medicamentos (RAMs). Evidenciou-se a ocorrência de casos nas residências (74%), os demais foram notificados em hospitais (4%), no ambiente de trabalho (2%), ambiente externo (9%) e ignorado (11%). As vias mais frequentes

foram: 60% por via oral, 20% por via cutânea, 12% por via respiratória, 6% por via ocular e 2% por via parenteral. Nenhum dos casos notificados constou óbito em seus registros. É importante destacar que em 78% das Fichas de Ocorrência nenhuma conduta foi realizada antes da procura pelo serviço de informação, em 11% as condutas mais realizadas foram o uso de demulcentes. As causas mais frequentes foram intoxicações por raticidas (22%), medicamentos (20%), produtos químicos (18%), agrotóxicos (16%), domissanitários (13%), plantas tóxicas (7%) e produtos veterinários (4%). Os idosos representam uma parcela da população, os quais são mais susceptíveis aos efeitos adversos dos medicamentos, podendo-se destacar fatores, como a utilização excessiva dos fármacos, a função reduzida de vários sistemas fisiológicos, a excreção e o metabolismo alterados. Sendo assim, a atenção, principalmente médica-farmacêutica-familiar, deve ser redobrada, envolvendo também a conscientização de toda a sociedade brasileira a respeito do idoso³. **CONCLUSÃO:** Ao término da pesquisa constatou-se que as intoxicações nos idosos ocorrem geralmente em nível de residência, onde a intoxicação por medicamentos, domissanitários, agrotóxicos e raticidas foram os principais agravos de morbidade. Conclui-se que algumas medidas são necessárias a fim de prevenir tais situações, dando ênfase aos múltiplos medicamentos utilizados pelos mesmos, e orientação para a utilização correta de produtos, onde cabe ao profissional de saúde que atende o público geriátrico ter conhecimento suficiente no que tange as alterações orgânicas inerentes ao envelhecimento, orientar os cuidadores, bem como os próprios idosos. Ressalta-se também a importância de estratégias que visem à integração social dos idosos, evitando quadros de solidão e/ou abandono. A partir dos resultados obtidos destaca-se a exitosa contribuição social dos serviços especializados de informações em Toxicologia no atendimento aos casos de intoxicação por substâncias e a realização de pesquisas desta natureza em

diferentes faixas etárias sobre os inúmeros eventos toxicológicos.

REFERÊNCIAS

¹LUNA, DD; **Intoxicação de medicamentos em idosos: um estudo epidemiológico.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2011.

²MOREIRA, CS, et al. Análise retrospectiva das intoxicações admitidas no hospital universitário da UFJF no período 2000-2004. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro; 15(3):879-88. 9, 2010

³YOKO OF, et al. Intoxicação Medicamentosa no Idoso-Drug Poisoning in Elderly. **Saúde Rev.**, Piracicaba, 7(15): 53-61, 2005.